

ESPORTES

CANDANGÃO Torneio local rompe metade da primeira fase com equipes lutando para reafirmar força na disputa. Dia “D” tem cinco partidas agendadas para hoje

O fim justifica os meios?

DANILO QUEIROZ

O Campeonato Candango está em ação há menos de um mês, mas já afunilou o suficiente para viver uma rodada de importância vital na definição dos interesses de cada clube envolvido na disputa. Marcada inteiramente para ocorrer hoje, a quinta das nove jornadas de compromissos do torneio local se apresenta como possibilidade de afirmação. Para quem vencer, o destino será seguir na luta por uma das vagas nas semifinais. Por amargar derrota, por outro lado, pode testemunhar o deslocamento dos adversários diretos e ficar atrás na corrida por sucesso na temporada 2026.

Ao todo, são cinco duelos previstos para hoje. Às 16h, a bola rola para Samambaia e Brasiliense, no Se-rejão; Ceilândia e Real Brasília, no Abadião; Capital e Sobradinho, no JK; e Aruc e Brasília, no Rorizão. Às 19h30, o Gama recebe o Paranoá, no Bezerrão. Todas as partidas terão transmissão ao vivo. Enquanto a Record Brasília veicula o duelo entre o Gato Preto e o Leão do Planalto, os demais passam nos canais de YouTube dos próprios clubes ou da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). A situação da classificação, inclusive, dimensiona a importância dos duelos.

O cenário após quatro rodadas realizadas ainda aponta certo equilíbrio. O sétimo colocado Real Brasília, por exemplo, joga com condições de terminar a jornada do dia na zona de classificação às semifinais do Candangão, em caso de vitória aliada a um favorecimento por parte dos demais resultados. Em uma combinação de placares mais improvável, o sexto colocado Brasiliense pode,

Filipe Fonseca/Gama



Líder, Gama joga para ampliar margem em direção às semifinais

5ª rodada

16h Samambaia x Brasiliense
Ingressos*: R\$ 10 e R\$ 5 (com 1kg de alimento)

16h Ceilândia x Real Brasília
Ingressos*: R\$ 35 (ganha camisa do Ceilândia) e R\$ 15. Mulheres e crianças de até 10 anos não pagam

16h Capital x Sobradinho
Ingressos*: R\$ 25

16h Aruc x Brasília
Ingressos*: R\$ 10

19h30 Gama x Paranoá
Ingressos*: R\$ 75, R\$ 30 e R\$ 20

*Valores promocionais ou de meia-entrada

até mesmo, cair para a zona de rebaixamento da competição local. Sem vencer há três rodadas, o Jacaré pega o vice-líder Samambaia com senso de urgência por um bom resultado

e para voltar ao G-4. Ainda invicto, o vice-líder Cachorro Salsicha, por sua vez, se vê diante da chance de consolidação.

O duelo do Abadião coloca frente a frente dois desafiantes ao grupo dos melhores. Em ascensão, o Ceilândia pode ser o primeiro clube a vencer três vezes seguidas na temporada 2025. O Real Brasília, por outro lado, passou ileso em confrontos contra três favoritos, mas ainda não emendou resultados suficientes para tirá-lo da parte intermediária da classificação. Sobradinho e Capital se enfrentam no duelo de membros do G-4 com apenas dois caminhos: a vitória reafirma força entre os primeiros, enquanto qualquer tropeço pode custar uma vaga na zona das semifinais.

A parte inferior da classificação do Candangão estará em evidência quando Aruc e Brasília se enfrentarem. Os times estão na zona de rebaixamento do Candangão e buscam a

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	S	SG
1º Gama	7	3	2	3	
2º Brasiliense	5	3	1	4	
3º Samambaia	5	3	1	1	
4º Sobradinho	5	3	1	1	
5º Capital	4	3	1	2	
6º Ceilândia	4	3	1	2	
7º Real Brasília	4	3	1	0	
8º Paranoá	3	3	1	-1	
9º Aruc	3	3	1	-5	
10º Brasília	0	3	0	-7	

vitória desesperadamente para não desgarrarem da saída. O Time do Samba tem três pontos, enquanto o Colorado ainda está zerado. Para o time deixar a lanterna e sair do Z-2, por exemplo, precisaria de uma vitória mais expressiva e derrota do Paranoá. A Cobra Sucuri pega o líder Gama no duelo mais oposto da rodada de hoje. Vencer deixa o alviverde isolado na ponta e cada vez mais próximo das semifinais. O rival surge com a corda no pescoço e precisa evitar novo tropeço.

Quando a quinta rodada acabar na noite de hoje, restarão apenas 12 pontos em disputa na primeira fase do Candangão. Com base no histórico da competição local, essa margem não será suficiente para todos alcançarem os melhores objetivos. Utilizado desde 2022, o modelo aponta a menor linha de corte para classificação às semifinais entre 15 e 19 pontos, com sete surgindo como número mágico para evitar a queda. Com mais da metade do caminho percorrido, os resultados do dia indicarão, de fato, em qual dos cenários cada uma das equipes poderá se posicionar até a nona rodada.

AUSTRALIAN OPEN



liza Khan/AFP

Sérvio enfrentou duelo duro antes de disputar final com Alcaraz

Djokovic bate Sinner em partida de 4h12

Em um jogo bastante disputado, com direito a cinco sets, Novak Djokovic derrotou Jan-nik Sinner, ontem, e faz agora a 11ª decisão do Australian Open. Na longeva e vitoriosa carreira, ele nunca perdeu uma final em Melbourne. Na batalha contra o italiano, que teve duração de 4h12, o número quatro do mundo confirmou a vaga na decisão com parciais de 3/6, 6/3, 4/6, 6/4 e 6/4.

No jogo que vale o troféu, o adversário já está definido. O espanhol Carlos Alcaraz confirmou o favoritismo, mas teve de sofrer (sentiu câimbras) e suportar um duelo de 5h27 para triunfar sobre o alemão Alexander Zverev também pelo placar de 3 sets a 2. A final acontece na madrugada de amanhã.

Além de garantir a oportunidade de ampliar a galeria de títulos passando por um grande rival na semifinal, a vitória serviu também para equilibrar o retrospecto doméstico dos dois tenistas. O sérvio, agora, tem cinco triunfos contra seis resultados negativos contra Sinner.

“É inacreditável”, comentou Djokovic para o público que o aplaudia. “Jogamos por mais de quatro horas, já são quase duas da manhã... Isso me lembra a final de 2012 contra o Rafael Nadal”, citou. Na ocasião, o sérvio venceu em cinco sets. Tal duelo, inclusive, continua sendo a partida mais longa da história do torneio (5h53). “A intensidade foi muito alta, mas eu sabia que essa era a única maneira de vencer. Ele me levou ao meu limite”, acrescentou.

Djokovic tem agora um encontro com a história: ele é o homem com o maior número de títulos de Grand Slam na carreira (24), a mesma marca alcançada pela australiana Margaret Court. A própria Court, hoje com 83 anos, estava presente na Rod Laver Arena para assistir a semifinal.

Se conquistar o troféu, o que seria o décimo primeiro título no Australian Open, Djokovic alcançaria o tão desejado 25º Grand Slam, uma meta que ele persegue desde a vitória no US Open de 2023.

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM

19/4: 5KM E 10KM

20/4: 5KM E 21KM

21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: